

# O ESTUDANTE

ÓRGÃO HUMORÍSTICO, CRÍTICO E LITERÁRIO  
DOS

ALUNOS DO GINÁSIO M. SÃO JOÃO

Diretor — Antonio Levenhagen. Colaboradores — Diversos. Vice-diretor — Valter Nogueira  
Tesoureiro — Jaime Soares. Redator — Angelo H. Filho

ANC I Campanha, domingo, 9 de Outubro de 1932

Nº 13

## A "AVE MARIA"

Numa Fazenda

O astro rei se escondera no horizonte.

Ouve-se o balar de ovelhas, o mugir de bois. No alto da colina verdejante um campanario todo branco ergue a sua torre, onde os sinos tangem o toque da "Ave Maria" chamando o pessoal da fazenda a ir render graças ao Senhor Onipotente. É um tangido melancólico que ecôa em nossas almas como que a nos consolar das tristezas diárias. Talvez seja esta prece o lenitivo unico para muitas almas...

Nessa hora todos os corações se erguem em preces fervorosas, acompanhadas de um movimento imperceptível de labios ao Altissimo.

Ao longe um rapazinho, cantando, vem trazendo um rebanho de ovelhas para um campo proximo da fazenda. O seu canto mistura-se ao languido tangir da "Ave Maria" nessa hora de calma e tranquilidade.

Jonas L. Lasmar

## O PINTASILGO

Tempos da infancia, tem-

pos de ilusões inocentes.

Ainda me recordo daquela era.

Numa manhã de sol ardente, armei o alçapão em plena mata e puz-me a espreitá-lo.

Cinco, dez, quinze minutos, uma hora inteira passada assim, sem me mover, sem falar e...nada! O alçapão vasio.

Os raios do sol queimavam-me as costas, a sede devorava-me, insetos zumbidores atormentavam-me a todo o instante.

Ao cabo de duas horas, quando já estava farto da solidão, mesmo fatigado, desanimado mesmo de obter qualquer resultado, eis que apareceu cantando um pintasilgo a vinte passos da gaiola. Pousou aqui e ali, vôou de um ramo a outro, de uma arvore á outra, fez voltas e viravoltas, circundou, adejando, o alçapão, pisou na armadilha e...ei-lo na cadeia.

Dias após, quem fosse á minha casa veria suspensa á parede uma gaiolinha dourada e nela o meu desejado prisioneiro.

Nos primeiros dias, é certo, estranhou ele aquela minha severidade e por isso não cantava;—mas, passado o tempo, esqueceu-se do seu infortunio e, desde que po-

dia bater as azas e agitar-se na gaiolinha, alegrou-se, como por encanto, e soltava o seu gorgeio canoro, que me satisfazia imenso.

Logo aos primeiros alvares da manhã, eu acordava ao som de uma ladainha maviosa.

Era ele, que assim cantava; era ele, eu bem me lembro, o meu saudoso passarinho, que me despertava todas as manhãs, com seu trino sonoro. Durante o dia cantava, mas cantava muito.

A algazarra das crianças, um ruido nos talheres, o sussurar da fonte bastava para o pintasilgo ficar inquieto, furioso mesmo, e expandir-se num gargantear melodioso, suave, expressivo...

Foi assim que passei aquele tempo. Ouvindo as cantigas da avesinha foi que vivi três anos no mais completo sonho infantil, indifferente aos vicios e desenganos, não ambicionando nem a fama, nem a gloria, nem os encantos fugitivos do mundo.

Ao meu pintasilgo, nada lhe faltava; a mim, muito menos.

Viviamos felizes.

Um dia, porém, acordei tarde. Era a primeira vez que não ouvia o canto do pintasilgo. Extranhei o caso

14/9/2011

14:49

e fui visitar a gaiola. Encontrei-a vazia, abandonada.

Não sei o que foi. O certo é que, ao lado, havia uma fenda por onde, certamente, a avesinha, o meu ingrato companheiro se evadira deixando-me triste, magoado, com a cabeça baixa, a chorar.

Depois disso, jamais tive um passarinho engaiolado, e hoje me lembro do passado, não mais com alegria e sim com saudade.

Jaime Soares.

## O ORGULHO

Ergue-se á beira de um despenhadeiro insondável, numa atitude pavorosa, a figura altiva de um jequitibá.

Na soberba de seu porte, o colosso fala: "Sou rei, sou todo poderoso, sou forte, destemido, o senhor independente destas regiões. Enquanto a brisa me acarecia, oscilando as minhas folhas, as minúsculas arvores me tributam um culto de adoração. Eis-me, pois, no meu trono, dominando tudo;—não ha quem me ultrapasse e ai daquele que assim ousasse fazê-lo!

Ao trono de Deus são chegadas estas palavras criminosas, desafiadoras, e Javé, ser por exelencia, o que tem o poder de crear, o verdadeiro Mestre Soberano, fez cair o castigo sobre o orgulhoso jequitibá, óra estatico de horror.

O céu escurece. Torrentes d'agua soltam-se da imensidade dos espaços. O vento lança as aguas, que vão de encontro aos grossos galhos

da arvore soberba. Esta agita-se espantosamente, treme devéras.

Compreende enfim. Uma autoridade mais elevada, mais forte do que a sua, existe.

Este poder é Deus, é o seu Creador.

E entre os estalidos do vendaval, um estrondo horrendo se repercute nas profundezas do abismo. É a queda do jequitibá.

Muitos anos depois, da

quele rei que tudo pensava dominar, só restavam ruínas.

Estava o orgulho castigado e, se aquele monturo pudesse falar, diria—:

"Sou debil, sou mesquinho, sou humilde, fui orgulhoso, fui soberbo e por isso fui castigado pela ira daquele que é o verdadeiro Deus, Todo Poderoso".

Maldito aquele em cujo coração penetrar o microbio da soberba!

Manoel Olintho Nogueira Filho

## Artur Fonseca

Este distinto professor cujo nome encima esta noticia, se acha actualmente entre nós para colaborar, novamente, com seus serviços junto a este Ginasio e á Escola Normal.

Dizer quem é este emerito professor é recordar uma personalidade de alta competencia e grande probidade científica.

A Diretoria deste Ginasio, bem como á da Escola Normal, o «O Estudante» apresenta parabens por receber tão prestigioso professor.

A ele nossos abraços de boas vindas.

## Tenente João Bressane Neto

Com o maior jubilo do povo da Campanha, foi recebido em a noite de 4 do corrente o brioso Oficial do Exercito Nacional, 1o Tenente João

Bressane Neto.

Por ocasião do seu desembarque na gare, falou em nome da cidade o Snr. Dr. Edmundo Nogueira, apresentando ao ilustre defensor da Legalidade o abraço de parabens dos seus irmãos campanhenses. Usou da palavra, em seguida, o Snr. Tenente João Bressane agradecendo as manifestações. O homenageado encaminhou-se para sua residencia, sendo acompanhado pela multidão, que, em regosijo, vivava a Legalidade.

Ao ilustre Oficial a Diretoria d"O Estudante", que tambem esteve presente na recepção, apresenta os parabens e votos de boas vindas.

## General Osorio

A 4 de Outubro de 1879, no Rio de Janeiro, deixou de existir uma das mais legitimas glorias do Exercito Nacional, heroi da luta contra o Paraguai, general Manoel Luiz Osorio, mais tarde Marquez do Herval. Rio grandense, nasceu na

14/9/1911  
14:49

pequena Vila Conceição do Arroio em 1808.

Não preconcebendo o seu ideal, incompatibilizara-se com a carreira das armas. Estimulado pelo seu progenitor, Osorio foi compelido a assentar praça.

Vivendo a vida da caserna, mais e mais cresceu o amor que devotava á Patria. Observador pontual de seus deveres, percorreu Osorio toda a hierarquia militar até chegar ao posto de marechal, promovido por ato de bravura, e, lutando com denodo, era sempre fiel á sua bandeira, e, amigo de seus camaradas, tratava-os com uma delicadeza pouco comum naquela época.

Em 1851, foi o heroi de Monte Caseros na campanha contra Oribe e Rosas. Nomeado comandante das forças brasileiras na Guerra do Paraguai, bateu-se na rendição de Estigarribia, em Uruguaiana, atravessando em seguida Corrientes e Passo da Patria. Na batalha de 2 de Maio, salvou o exercito aliado da republica oriental e a 24 do mesmo mês cobre-se de gloria em Tuiuti, desbaratando o exercito paraguaio. Em 1869, porem, é ferido gravemente, sendo obrigado a recolher-se, indo para o Rio Grande. Restabelecido, dirigiu as batalhas de Cordilheiras e Peribebui, em que morreu Solano Lopez.

Foi Osorio descansar na sua terra, depois de ter prestado gloriosos serviços á sua Patria.

O general Osorio foi o prototipo do soldado. Levava consigo o lema: Tudo pela Patria. Em campanha con-

tentava-se com o ceu por teto, com a sela por travesseiro e por abrigo o poncho, que fazia de cobertor. Os bons alimentos, de que a sua mesa andava farta em tempo de paz, eram substituidos pela carne assada no espeto e mais nada. E sentia-se feliz.

Ele queria que sua terra prosperasse e, por isso, os momentos que lhe sobravam de militar, empregava-os na politica.

Foi eleito sucessivamente deputado e senador, pelo Rio Grande do Sul. Só apareceu no Rio de Janeiro quando veio tomar posse da sua cadeira no Senado do Rio.

Dois anos mais tarde, isto é, em 4 de Outubro de 1879, morria, pronunciando as seguintes palavras: «tranquilo... independente... Patria... sacrificio...»

*Hipolito Filho.*

## HISTORIA DO BRASIL

—METODO CONFUSO—

Continuação

**Governo do Dr. Luiz Roberto Barrios.**

Tudo no Brasil corria ás mil maravilhas, somente se sentia falta de carater, falta de patriotismo para com a Patria amada e falta de dinheiro. O que não faltava eram frases francêsas, pois o Presidente só falava francês. No dia da sua posse, fizeram-lhe um discurso e ele, em resposta, terminou assim:

“Caré companhaux. Ma vit est un jardim sam terraux, on se planté maracoujou et nascé fruit de le conde!”

Por isso mesmo, daí há 3 dias foi ele “expié” la porté de la rué”...

Foi substituido pelo Exmo. Snr. Dr. Ari Alves.

### **Governo do Dr. ARI ALVES.**

Depois de “ensopado” no “poço” de Presidente da Republica, chamou o Almirante José Vivaldi Melador “descobridor do Brasil” e lhe deu o comando do Exercito. O almirante naquela epoca estava pacificando uma revolução.

Por isso foi ele rebaxado para Capitão do Batalhão São João. O seu primeiro ato foi lançar um manifesto aos seus soldados, o qual estava assim redigido:

Soldados meus! Meus soldados!

O estado do paiz é de revolução. Vós como bons soldados que sois tereis que avançar, porque se vós esperardes por mim nada arranjareis. Não é que eu seja um covarde e nem que eu tenha medo, isso não, poderei ter um pouco de receio.

Tereis agora que ocupar Aguas limpas e depois eu e vós teremos que evacuar Cascavel.

Tomai, soldados meus, tomai Purgoleite para que fiqueis fortes robustos como sempre fui, porque tomo esse benefico “elixir”.

**a ?) Cap. rebaxado, Vivaldi Melador.**

O dr. Ari Alves tambem querendo experimentar tal remedio, ficou com um enorme.....apendicite tendo que passar o governo para o Prefeito de Porto Ponte, o

Sacristão José Jonas Vilela de Andrade, pae do Pimpolho.

(Continua no prox. numero.)

## VENDE-SE

Um rapazinho muito bonitinho, moreninho, dotado de grande musculatura (pois é um atleta de fama); veio á nossa Secretaria pedir que, por meio destas colunas, fizessemos este aviso e, cumprindo o seu pedido, pedimos aos leitores a maxima atenção:

“Tenho notado que aqui no Brasil os homens são desprovidos, por completo, de *CARATER* e, como eu possuo em grande escala tão rara mercadoria, quero que todos sejam os meus freguezes. Tratar no Ginasio São João, pateo, bem juntinho á barra onde fico o dia inteiro fazendo atletismo”

a) Geraldo Ferreira. Aproveitem a ocasião, caros leitores, pois o *Geraldinho* é bichão para ter carater.....



## DIZEM

que o Mixirica está gostando de passear agora. Porque será?

que o Bié está com vontade de jogar futebol em Aguas.

que o Penha quer deixar os nossos leitores extasiados com um artigo de sua

lavra.

que o Helio Tito, Taturana, quando está tocando harmonio fica tão enlevado que até se esquece do fóle.

que o Americo anda querendo quebrar a flauta, porque não atina com a emboadura do “sol”. Tenha paciencia, Americo. Tente que você acaba acertando.

que o Musa depois de barbado, deu para jogar pedras. Ora, Musa, isso é de moleque!...



### ULTIMA

Caxambú (ee)

Levenhagan

Não precise ficar dor cabeça tanto estudar. Meu colega W. P. mandará decreto.

Luiz Melo

B. H. (ee)

Geraldinho

Soube está um atleta colosso. Venha urgente para o concurso aqui, pois, ganhará 1.º premio, isto é, medalhas de sola de sapato e tampinha de cerveja.

Mirabeau Toledo.

Campanha

Gen. Gladstone Pu-yú

Coluna Silvio Morais ocupou cidade, cadeia. Foi pre-

so capitão J. Luiz Pompeu. Cabo Americo Morais.

### A' Casa de saude

Adeus, ó bendita casa! Saudoso me vou de ti, Da vida que aqui levei E do muito que gozei!

Paulista.

### Horos-copo



Quem nacé nu meiz di agostu, é persizo ficá sabenu qui nacéu nu meiz de cachorru lôcu.

Pur causa disu é bão qui quem incontrá

com um dus tais, dirrubi o purreti neli.

Sendu meiz di quemada, é aconseiadu tamém qui us otomovi num andi com o tanqui de gazentina furadu, praquê si o fogu chegá, ondi caiu um pinguinhu, babáu; vai pulanu di um pru otu inté arcançá o bruto.

I o restu fica prota veis.

Aleerim

### GALERIA "ODREON"

Aberto a qualquer hora da noite

Padaria, Confeitaria, Bar e Billhares Brunswick.

Luiz Naliati

Agente da Standard Oil Comp. Praça D. Ferverão-Próximo ao Th. Municipal (Sobr.)

CAMPANHA—S. de Minas

14/9/2011 14:51